



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

1. Identificação

- 1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT
- 1.2 Câmpus/Núcleo: Câmpus de Juara
- 1.3 Curso: Bacharelado em Agronomia.
- 1.4 Coordenador(a) do Curso: Alexandre Nascimento
- 1.5 Membros do NDE do Curso: Gildete Evangelista da Silva; Alexandre Nascimento; Alessandra Maria Filippin dos Passos Santos; Letícia Gabrielle de Pinho e Silva e Sandra Mara dos Santos.

2. Introdução

O presente relatório apresenta a análise realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Agronomia da UNEMAT – Campus de Juara, referente aos resultados da Avaliação Institucional 2022-2025. A análise foi organizada por eixos, de modo a identificar os principais pontos fortes e fragilidades apontados pela comunidade acadêmica (docentes e discentes), visando subsidiar ações de melhoria contínua no curso.

Na Avaliação Institucional da UNEMAT, 2022-2025, participaram 19 discentes, sendo 11 (57,89%) do gênero masculino e 8 (42,11%) do gênero feminino. Quanto à cor/raça, 13 (68,42%) declararam-se brancos e 6 (31,58%) pardos.

Em relação ao município de residência, 17 (89,47%) estudantes informaram morar em Juara, 1 (5,26%) em Novo Horizonte do Norte e 1 (5,26%) em Tangará da Serra.



Apenas um docente respondeu ao questionário. Isso é bastante justificável porque a avaliação institucional 2022-2025 da Unemat foi realizada na plataforma Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da Universidade, e a maioria dos professores só têm acesso a essa plataforma quando estão lecionando as disciplinas, isso porque a seleção de professores é realizada por meio de seletivo em que concorrem professores com e sem vínculo empregatício com a Universidade.

3. Análise por Eixo

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

A análise dos resultados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional evidencia que os alunos do curso de Agronomia da Unemat, unidade de Juara, possuem uma percepção predominantemente positiva em relação ao processo de autoavaliação institucional. A maioria declarou ter conhecimento considerado “bom” sobre o processo e também sobre os resultados da autoavaliação, embora parte significativa ainda demonstra desconhecimento ou nível insuficiente de informação. Quanto à participação dos discentes, observa-se igualmente uma avaliação majoritariamente “boa”, com alguns registros de “excelente”, mas também com respostas que indicam fragilidades de engajamento.

De forma geral, os dados sugerem que há um reconhecimento dos estudantes sobre a importância da autoavaliação e certo nível de envolvimento, mas revelam também a necessidade de ampliar a divulgação dos resultados e de criar estratégias mais efetivas para fomentar a participação estudantil nesse processo.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

A análise dos resultados do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional demonstra que os alunos do curso de Agronomia da Unemat, campus de Juara, possuem em geral uma percepção positiva, mas ainda com lacunas de conhecimento sobre



aspectos centrais da Universidade.

A missão da Unemat e as normas gerais foram avaliadas majoritariamente como “boas”, o que indica certo nível de compreensão, embora ainda haja respostas de desconhecimento ou insuficiência. Em relação ao Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e ao PDI, observa-se maior fragilidade: um número relevante de estudantes declarou “não saber” ou possuir conhecimento insuficiente, revelando a necessidade de maior divulgação e debate desses instrumentos institucionais.

Por outro lado, as percepções sobre a política de ações afirmativas e a responsabilidade social da Unemat foram, em sua maioria, avaliadas como “boas” ou “excelentes”, sinalizando reconhecimento da relevância dessas práticas na instituição.

De modo geral, os dados evidenciam que os alunos reconhecem e valorizam o papel social da Unemat, mas apontam para a necessidade de ações mais efetivas de comunicação e sensibilização quanto aos seus instrumentos de planejamento e gestão.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

A análise do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas revela que, de modo geral, os alunos do curso de Agronomia da Unemat, campus de Juara, avaliam positivamente diversos aspectos relacionados às políticas acadêmicas da instituição, embora alguns pontos ainda necessitem de aprimoramento.

Os indicadores de comunicação institucional, tanto com a sociedade quanto internamente, por meio do site e das informações prestadas aos alunos, foram majoritariamente avaliados como “bons” ou “excelentes”, demonstrando eficiência nos canais de informação, ainda que alguns discentes consideram haver espaço para melhorias.

As políticas de acessibilidade e a recepção aos estudantes apresentaram avaliações mais diversificadas, com parte significativa dos alunos respondendo “não



sabe” ou “insuficiente”, o que aponta para a necessidade de maior divulgação e efetivação dessas ações.

O atendimento pela coordenação foi considerado adequado, com a maioria das respostas entre “suficiente” e “bom”, evidenciando uma boa relação entre coordenação e discentes. Entretanto, a oferta de atividades extracurriculares e as aulas práticas de campo foram os pontos mais críticos, recebendo índices expressivos de avaliações “insuficientes”, o que indica a carência de oportunidades complementares à formação acadêmica.

Aspectos relacionados à estrutura curricular, carga horária das disciplinas e do curso e interação entre alunos e professores obtiveram avaliações predominantemente “boas”, sinalizando satisfação geral com a organização pedagógica e o ambiente de sala de aula.

Por fim, a contribuição das disciplinas para a formação cidadã foi vista de forma positiva, refletindo o reconhecimento dos alunos quanto ao papel formativo e social do curso. Em síntese, os dados apontam para uma percepção globalmente favorável das políticas acadêmicas, mas com destaque para a necessidade de fortalecimento das práticas de campo, das ações de acessibilidade e da ampliação de atividades extracurriculares.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

A análise do Eixo 4 - Políticas de Gestão (Coordenação do Curso) demonstra que os alunos do curso de Agronomia da Unemat, campus de Juara, possuem uma avaliação predominantemente positiva em relação à atuação da coordenação, embora ainda existam aspectos que podem ser aprimorados.

A organização das atividades curriculares (aulas presenciais, de campo e de laboratório) recebeu uma boa avaliação geral, com a maioria das respostas concentradas entre “bom” e “excelente”, indicando reconhecimento do esforço da coordenação na condução acadêmica. No entanto, o número significativo de respostas “insuficientes” sugere que há desafios pontuais na logística e no



acompanhamento das atividades práticas, que são fundamentais em um curso de Agronomia.

A comunicação entre alunos e coordenação foi considerada satisfatória pela maioria, com destaque para as respostas “suficiente” e “bom”, o que evidencia um canal de diálogo razoavelmente acessível, mas que ainda pode ser fortalecido para garantir maior agilidade e clareza nas informações.

Quanto ao comprometimento da coordenação na solução de problemas, as avaliações foram majoritariamente “boas”, demonstrando confiança dos discentes na gestão do curso, embora as respostas “insuficientes” e “suficientes” indiquem que alguns alunos ainda percebem dificuldades na resolução de demandas.

Eixo 5 – Infraestrutura

A análise dos dados referentes à infraestrutura da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) campus de Juara (MT), evidencia, de modo geral, uma percepção positiva por parte dos respondentes quanto às condições físicas e estruturais oferecidas pela instituição. Os resultados obtidos demonstram que a maioria dos participantes avalia de forma favorável aspectos como limpeza, conservação dos ambientes, conforto térmico, segurança e disponibilidade de recursos materiais.

No que se refere à disponibilidade de material bibliográfico na biblioteca virtual, observa-se que 10 respondentes classificaram o item como “bom” e 2 como “excelente”, enquanto 4 afirmaram “não saber” e 3 o consideraram apenas “suficiente”. Esses resultados indicam que, embora exista reconhecimento da qualidade e disponibilidade do acervo digital, ainda há uma parcela de estudantes que demonstra falta de familiaridade com o uso da biblioteca virtual, o que pode refletir a necessidade de maior divulgação e capacitação quanto ao acesso e utilização dessa ferramenta.

Em relação à qualidade da bibliografia disponibilizada pelos professores das disciplinas, as respostas concentraram-se nas categorias “bom” (10) e “excelente”



(2), sem registros significativos de avaliações negativas. Essa percepção sugere que os docentes têm disponibilizado materiais bibliográficos adequados, atualizados e coerentes com os conteúdos abordados, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem.

Quanto à qualidade dos laboratórios de informática, a maior parte dos respondentes os classificou como “suficientes” (15 no total) e 4 como “excelentes”, revelando uma avaliação predominantemente satisfatória, embora se perceba a possibilidade de aperfeiçoamentos em equipamentos e infraestrutura tecnológica, a fim de ampliar o acesso e o desempenho das atividades acadêmicas que dependem desses espaços.

No que diz respeito às salas de aula, tanto a limpeza e manutenção (8 “bom” e 9 “excelente”) quanto a ventilação e conforto térmico (9 “bom” e 8 “excelente”) foram amplamente elogiadas. Esses resultados refletem condições adequadas de conservação e conforto ambiental, essenciais para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e para o bem-estar dos estudantes e docentes.

A avaliação do ambiente interno do campus também apresentou resultados positivos: 10 respondentes o classificaram como “bom” e 3 como “excelente”, embora 4 o tenham considerado “suficiente” e 2 “insuficiente”. Tal cenário indica uma percepção majoritariamente favorável, com algumas observações que podem estar relacionadas à manutenção de áreas comuns ou à necessidade de melhorias pontuais na infraestrutura física.

A iluminação, segurança e sinalização do campus foram bem avaliadas, com 12 respostas “bom” e 5 “excelente”, e apenas 2 “suficiente”, o que demonstra satisfação quanto à visibilidade, organização dos espaços e sensação de segurança. De modo semelhante, os banheiros receberam avaliações positivas, sendo



classificados por 10 respondentes como “bom” e por 7 como “excelente”, evidenciando eficiência na limpeza e conservação desses ambientes.

Por fim, os laboratórios em geral, quanto à limpeza e manutenção dos equipamentos, foram apontados como “bons” por 10 respondentes e “excelentes” por 9, consolidando-se como um dos pontos fortes da infraestrutura institucional, fundamentais para o desenvolvimento das atividades práticas e de pesquisa.

De forma geral, as respostas revelam que a infraestrutura da Unemat é percebida de maneira bastante satisfatória, destacando-se pela qualidade dos ambientes físicos, condições de limpeza e conservação, além da adequação dos espaços laboratoriais e bibliográficos. Entretanto, aspectos como a ampliação do uso da biblioteca virtual e o aprimoramento dos laboratórios de informática ainda podem ser considerados como oportunidades de melhoria para fortalecer a experiência acadêmica e otimizar o suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Eixo 6 – Organização Didática-Pedagógica

Na questão referente à articulação entre teoria e prática nas atividades desenvolvidas nas disciplinas, observou-se uma predominância de avaliações positivas por parte dos respondentes. Dos participantes, 51 (47%) consideraram essa articulação boa, e 31 (28%) a classificaram como excelente, totalizando 75% de percepções favoráveis.

Por outro lado, 24 respondentes (22%) avaliaram como suficiente, enquanto 18 (17%) apontaram insuficiência, e apenas 1 (1%) declarou não saber responder à questão.

Esses resultados indicam que, de modo geral, os estudantes percebem uma integração satisfatória entre os conteúdos teóricos e as práticas pedagógicas, embora ainda exista um grupo significativo que considera a articulação apenas suficiente ou insuficiente. Tal fato evidencia a necessidade de aprimorar estratégias



metodológicas que aproximem mais o ensino teórico das experiências práticas, fortalecendo a aprendizagem significativa e contextualizada.

Dessa forma, os dados sugerem que o curso possui um desempenho positivo nesse aspecto, mas ainda há espaço para avanços, especialmente no que se refere à ampliação das atividades práticas e à promoção de metodologias ativas que favoreçam a aplicação dos conhecimentos adquiridos em situações reais de aprendizagem.

Foi levantado uma questão para averiguar a metodologia de ensino utilizada pelo professor nas disciplinas. Buscou-se avaliar se ela desafia o estudante a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.

Os resultados demonstram uma tendência predominantemente positiva nas respostas. Do total de participantes, 52 (47%) avaliaram a metodologia como boa, 30 (27%) como suficiente e 9 (8%) como excelente, somando 82% de avaliações satisfatórias. Por outro lado, 32 respondentes (29%) consideraram a metodologia insuficiente, e 2 (2%) afirmaram não saber avaliar o item.

De modo geral, os dados indicam que a metodologia de ensino adotada pelos docentes é bem recebida pelos estudantes, sendo considerada capaz de promover o aprendizado e incentivar o pensamento crítico. No entanto, o número de respostas classificando a metodologia como insuficiente revela que há espaço para aperfeiçoamento, especialmente no que se refere à diversificação das estratégias de ensino e ao estímulo à participação ativa dos alunos.

Em relação ao domínio do professor sobre os conteúdos das disciplinas, os resultados apontam uma avaliação amplamente positiva por parte dos estudantes. Do total de respondentes, 55 (47%) consideraram o domínio do docente como bom, enquanto 33 (28%) o classificaram como excelente, totalizando 75% de percepções favoráveis.

Por outro lado, 28 participantes (24%) avaliaram como suficiente, 8 (7%) como insuficiente, e apenas 1 (1%) declarou não saber opinar.



Esses dados evidenciam que os alunos reconhecem, em sua maioria, que os professores demonstram segurança e conhecimento consistente sobre os conteúdos ministrados, o que contribui diretamente para a credibilidade das aulas e para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Entretanto, o grupo que avaliou o domínio como suficiente ou insuficiente indica a importância de se investir continuamente na formação docente, promovendo atualizações e capacitações que permitam o aperfeiçoamento teórico e metodológico dos professores. Assim, reforça-se a necessidade de manter ações permanentes de desenvolvimento profissional, assegurando que o ensino permaneça alinhado às inovações científicas, tecnológicas e às demandas contemporâneas da formação acadêmica.

Quanto aos critérios de avaliação da aprendizagem utilizados pelos professores nas disciplinas, os resultados indicam uma percepção predominantemente positiva por parte dos estudantes. Do total de respondentes, 55 (47%) classificaram os critérios como bons, 31 (26%) como excelentes, somando 73% de avaliações favoráveis. Por outro lado, 28 participantes (24%) consideraram os critérios suficientes, 10 (9%) os avaliaram como insuficientes, e apenas 1 (1%) declarou não saber opinar.

Esses dados revelam que a maioria dos alunos reconhece que os procedimentos de avaliação adotados pelos docentes são claros, adequados e coerentes com os conteúdos trabalhados em sala de aula. Isso demonstra um comprometimento dos professores com a transparência e a equidade no processo avaliativo, elementos fundamentais para o desenvolvimento acadêmico.

Entretanto, o percentual de respostas que apontam insuficiência ou apenas suficiência sugere que ainda há espaço para aprimorar os instrumentos e critérios de avaliação, de modo a torná-los mais diversificados e alinhados às metodologias de ensino e aos objetivos de aprendizagem. A adoção de práticas avaliativas mais formativas e contínuas pode contribuir para uma compreensão mais ampla do



desempenho discente, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades reflexivas.

A análise dos dados referentes à disponibilidade do professor para esclarecer dúvidas dos alunos revela uma avaliação predominantemente positiva. Observa-se que a maioria dos estudantes avaliou de forma favorável esse aspecto, com 51 respostas classificando como bom e 32 como excelente, totalizando 57,6% dos participantes que demonstram satisfação elevada com a postura e acessibilidade dos docentes.

Além disso, 29 alunos consideraram a disponibilidade apenas suficiente, o que indica uma percepção intermediária, e 12 a avaliaram como insuficiente, enquanto apenas um respondeu que não sabia opinar. Esses resultados sugerem que, de modo geral, os professores têm se mostrado acessíveis e dispostos a atender os alunos, contribuindo para um ambiente acadêmico colaborativo e favorável à aprendizagem. Contudo, a presença de respostas que apontam insuficiência ou apenas suficiência indica que ainda há espaço para melhorias, especialmente no sentido de ampliar os canais e momentos de atendimento, de modo a garantir que todos os alunos tenham oportunidade de esclarecer suas dúvidas de maneira adequada e oportuna.

4. Considerações Finais

Os seis eixos avaliados permitem concluir que, de modo geral, a percepção dos alunos sobre o curso e a instituição é positiva, ainda que existam aspectos que demandam atenção e aprimoramento. Observa-se que os resultados evidenciam o comprometimento dos professores com o processo de ensino-aprendizagem, especialmente no que se refere à clareza das explicações, domínio do conteúdo e disponibilidade para atender os alunos, o que contribui para a construção de um ambiente acadêmico acolhedor e produtivo



No âmbito institucional, os dados apontam que a infraestrutura física e tecnológica apresenta avanços, mas ainda carece de melhorias, principalmente no que diz respeito à ampliação de materiais bibliográficos, à atualização de equipamentos e à adequação de espaços de estudo. Quanto à gestão acadêmica e administrativa, percebe-se um esforço contínuo para atender às demandas da comunidade acadêmica, embora haja necessidade de maior comunicação e integração entre os setores para otimizar os processos.

Em relação ao desenvolvimento institucional e à avaliação do curso, nota-se que os estudantes reconhecem o papel social e formativo da universidade, demonstrando consciência sobre sua importância para o desenvolvimento regional. Contudo, alguns indicadores revelam a necessidade de fortalecer ações voltadas à participação estudantil, ao incentivo à pesquisa, extensão e inovação, consolidando assim a qualidade do ensino ofertado.

Dessa forma, o relatório evidencia um panorama equilibrado, com predominância de percepções positivas e indicações claras de pontos que podem ser aprimorados. A partir dessas informações, torna-se possível planejar ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da infraestrutura, da comunicação institucional, do apoio pedagógico e da valorização docente, assegurando, assim, a melhoria contínua da qualidade do ensino e da formação dos futuros profissionais.

Juara (MT), 30 de novembro de 2025.

Núcleo Docente Estruturante:	Assinatura  Documento assinado digitalmente GILDETE EVANGELISTA DA SILVA Data: 24/10/2025 17:03:15-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br
1 – Gildete Evangelista da Silva	
2 – Alexandre Nascimento	 Documento assinado digitalmente ALEXANDRE NASCIMENTO Data: 04/12/2025 18:12:53-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br
3 – Alessandra Maria Filippin dos Passos Santos	 Documento assinado digitalmente ALESSANDRA MARIA FILIPPIN DOS PASSOS SAI Data: 27/11/2025 15:15:37-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JUARA
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE
CURSO DE AGRONOMIA



CURSO DE AGRONOMIA

Rodovia Juara-Brasnorte, Km 02, Juara,
MT Tel: (66) 3531-9601
Site: juara.unemat.br
agronomia.juara@unemat.br

E-mail:

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

4 – Letícia Gabrielle de Pinho e Silva	Documento assinado digitalmente gov.br LETÍCIA GABRIELLE DE PINHO E SILVA Data: 04/12/2025 18:17:03-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br
5 – Sandra Mara dos Santos	SANDRA MARA DOS SANTOS:97521035100 Assinado de forma digital por: SANDRA MARA DOS SANTOS:97521035100 Dados: 2025.12.02 19:08:02 -0400